

## SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO SUBSETOR HOTELEIRO DA REGIÃO DE LISBOA

### *ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY IN THE HOTEL SUBSECTOR IN THE LISBON REGION*

**Joana Igreja<sup>1</sup>**

ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo

**Ricardo Lopes<sup>6</sup>**

ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo

**Patrícia Ribeiro<sup>6</sup>**

ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo

**Pedro Ribeiro Mucharreira**

ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo  
Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Igreja, J., Lopes, R., Ribeiro, P. & Muchareira, P. R. (2022). Sustentabilidade ambiental no setor hoteleiro da Região de Lisboa. *Tourism and Hospitality International Journal*, 19(1), 90-101.

---

<sup>1</sup> Estudante finalista do curso de licenciatura em Gestão Turística

## Resumo

O presente trabalho enquadra-se no papel cada vez mais relevante da sustentabilidade ambiental no subsector hoteleiro. Neste estudo, centrado na realidade portuguesa, mais concretamente na região de Lisboa, pretendeu-se posicionar o comportamento do consumidor no setor hoteleiro e como é perspectivado o futuro da sustentabilidade ambiental nos hotéis portugueses. As alterações climáticas têm-se vindo a fazer notar cada vez mais e a indústria hoteleira tem-se vindo a tornar cada vez mais responsável. Através da elaboração e aplicação de um inquérito por questionário sobre o tema, os principais resultados indicam que de uma forma geral existe preocupação com a sustentabilidade ambiental, apesar ser mais notada a sua prática e preocupação entre os mais jovens, afigurando-se, assim, um cenário otimista para o futuro das práticas da sustentabilidade ambiental na área do turismo.

## Palavras-chave

Turismo, Turismo internacional, Sustentabilidade, Sustentabilidade ambiental, Subsector hoteleiro.

## Abstract

The present work fits into the increasingly relevant role of environmental sustainability in the hospitality subsector. In this study, focused on the Portuguese reality, more specifically on the Lisbon region, the aim was to position consumer behavior in the hospitality sector and how the future of environmental sustainability in Portuguese hotels is envisioned. Climate change has become increasingly noticeable, and the hotel industry has become increasingly responsible. Through the elaboration and application of a questionnaire survey on the subject, the main results indicate that, in a general way, there is a concern with environmental sustainability, although its practice and concern is more noticeable among younger people, thus appearing to be an optimistic scenario for the future of environmental sustainability practices in the area of tourism.

## Keywords

Tourism, International tourism, Sustainability, Environmental sustainability, Hospitality subsector.

## 1. Introdução

O presente trabalho centrou-se na temática da sustentabilidade ambiental, particularmente ao nível do subsector hoteleiro, da região de Lisboa. Neste âmbito, no sentido de procurar compreender o posicionamento dos consumidores, os autores conceberam um inquérito por questionário, cujos resultados se apresentam após um breve enquadramento teórico.

## 2. Sustentabilidade Ambiental no Subsetor Hoteleiro

O turismo tem sido uma das atividades económicas com maiores taxas de crescimento nas últimas décadas. De facto, tendo em conta o crescente número de destinos ao redor do mundo que têm investido nesta atividade, o setor turístico tem sido um grande impulsionador do crescimento económico, através da criação de empresas e empregos, desenvolvimento de infraestruturas, disponibilização de novos serviços, originando retornos financeiros que têm possibilitado a expansão deste setor económico (Mucharreira et al., 2018; Mucharreira et al., 2019).

Contudo, este dinamismo foi severamente afetado com a crise pandémica COVID-19, que provocou impactos negativos em toda a economia, embora o setor do turismo tenha sido particularmente afetado (Gambara et al., 2021). Situando-nos apenas na realidade portuguesa, basta ter em conta alguns indicadores que exemplificam estes impactos em 2020, como por exemplo, quebras na ordem dos 63% nas dormidas em alojamento turístico, contração das receitas na ordem dos 66% e, relativamente ao número de hóspedes em alojamento turístico, verificou-se uma redução de 39,2% e de 75,7%, valores relativos aos residentes e não-residentes, respetivamente (Gambara et al., 2021).

Nesta conjuntura pré-pandémica, pandémica e pós-pandémica, com todas as suas externalidades negativas e em que persistem atitudes consumistas por parte da generalidade dos consumidores, continuamos a assistir a preocupantes impactos ambientais - efeito de estufa, poluição do ar/água/solos, extinção/perda de espécies e esgotamento dos recursos naturais, entre outros -, que ameaçam o futuro do nosso planeta (Wang et al., 2020; Xu et al., 2020). De acordo com estes autores, estes problemas poderiam ser atenuados ou até eliminados através da adoção de comportamentos ambientalmente sustentáveis, particularmente ao nível do consumo. Neste sentido, estas temáticas têm originado um crescente interesse, investigação e debate no setor empresarial em geral e na academia (Dong et al., 2020).

É neste enquadramento que, segundo Ferreira et al. (2021), a sustentabilidade ambiental tem recebido cada vez mais atenção entre as empresas hoteleiras. De acordo com os autores, o setor hoteleiro será mesmo dos principais contribuintes para as emissões de gases de efeito estufa, embora também seja de relevar o incremento de boas práticas a este nível.

Desta forma, o consumo sustentável está a tornar-se uma questão emergente no turismo e no setor hoteleiro em particular (Wang et al., 2020). Atualmente, os turistas

exigem cada vez mais produtos ecológico, evidenciando um forte compromisso com um consumo sustentável (Trang et al., 2019). Devido a esta crescente preocupação e consequente procura, muitas empresas do setor turístico e da hotelaria estão a procurar adaptar as suas operações no sentido de generalizar uma oferta turística ambientalmente sustentável (Trang et al., 2019; Wang et al., 2020; Xu et al., 2020).

Tendo em conta o conceito de sustentabilidade, o Decreto-lei n.º 191/2009, estabelece as bases das políticas públicas de turismo e define os instrumentos para a respetiva execução, define que o princípio da sustentabilidade traduz-se na adoção de políticas para promover: a fruição e a utilização dos recursos ambientais com respeito pelos processos ecológicos; respeito pela autenticidade sociocultural das comunidades locais; e a viabilidade económica das empresas como base da criação de emprego, de melhores equipamentos e de oportunidades de empreendedorismo para as comunidades locais.

De acordo com Batista e Abranja (2021), estas políticas visam a conservação da natureza e da biodiversidade e a conservação e a promoção das tradições e valores locais. Na verdade, praticar a sustentabilidade ambiental significa cuidar das coisas. Do menor de todos os produtos, até o planeta inteiro e vice-versa. A transição para a sustentabilidade pode acontecer por caminhos traumáticos, uma transição forçada por efeitos catastróficos, que de facto obrigam a uma reorganização do sistema, a mais indolores, uma transição por escolha, isto é, como efeitos de mudanças culturais, económicas e políticas voluntárias que reorientem as atividades de produção e consumo.

### 3. Metodologia

No que diz respeito ao enquadramento metodológico, os resultados não podem ser generalizados, em virtude da amostra não ser estratificada. Os autores recorreram a uma amostra por conveniência, verificando-se 75 respostas a um inquérito por questionário *online*.

O propósito de um estudo de caso, ou de um estudo de caso múltiplo, é reunir informações detalhadas e sistemáticas sobre um facto, é um procedimento metodológico que destaca entendimentos contextuais, sem se esquecer da representatividade (Bogdan & Biklen, 1994).

Concluído o enquadramento teórico relativo aos impactos causados ao meio ambiente e à sociedade em geral pelas organizações, que fez com que estas comesçassem a apresentar uma maior preocupação a respeito das práticas adotadas nas suas atividades, principalmente nas que impactam diretamente o meio ambiente. Neste cenário, o ramo hoteleiro, devido à grande utilidade de recursos naturais, aparece como uma área na qual se deve ter bastante atenção em relação as práticas sustentáveis. Neste sentido, este trabalho procurou analisar as práticas sustentáveis e o impacto do ponto de vista dos clientes, sobre a importância da sustentabilidade no subsector hoteleiro, na região de Lisboa.

As respostas às diferentes questões foram tratadas estatisticamente, revelando as concepções dos 75 respondentes quanto à sustentabilidade ambiental no subsector hoteleiro.

#### 4. Resultados

Neste ponto são apresentados os resultados do inquérito por questionário. A Figura 1 retrata o peso relativo de respondentes quanto ao género.

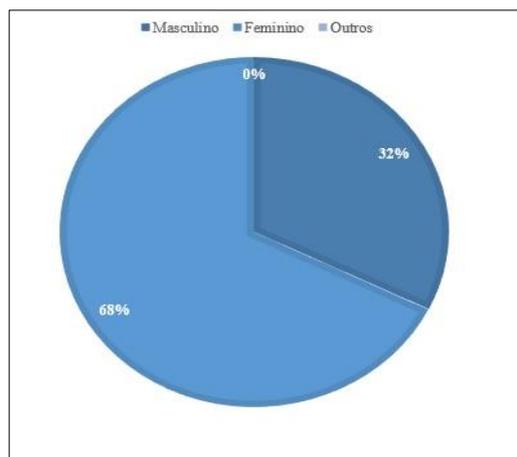


Figura 1. Género

Com base na análise do inquérito, num universo de 75 respondentes 68% são do sexo masculino e 32% do sexo feminino.

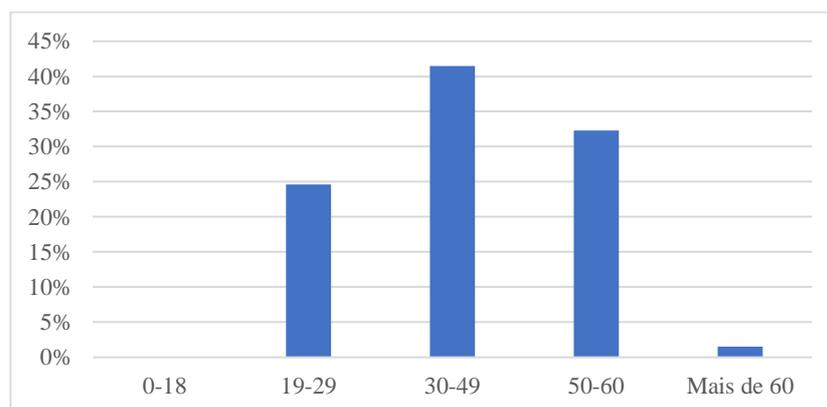


Figura 2. Idade

De acordo com a Figura 2, constata-se que 40% dos inquiridos tem entre 30-49 anos sendo a faixa etária com maior expressão, logo de seguida da faixa etária dos 50-60 anos. De referir ainda que todos os respondentes possuem nacionalidade portuguesa.

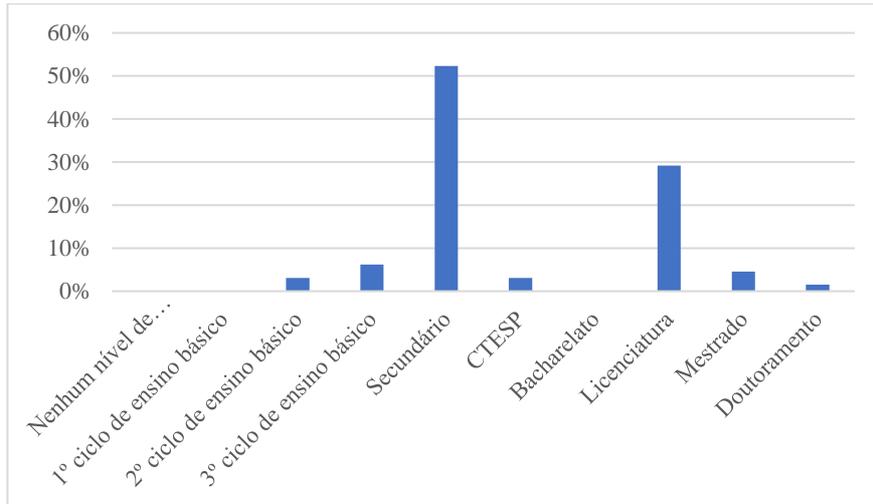


Figura 3. Habilitações Literárias

Ao nível das habilitações literárias, o ensino secundário e a licenciatura são as habilitações predominantes dos respondentes do inquérito, com um peso relativo acumulado na ordem dos 80%.

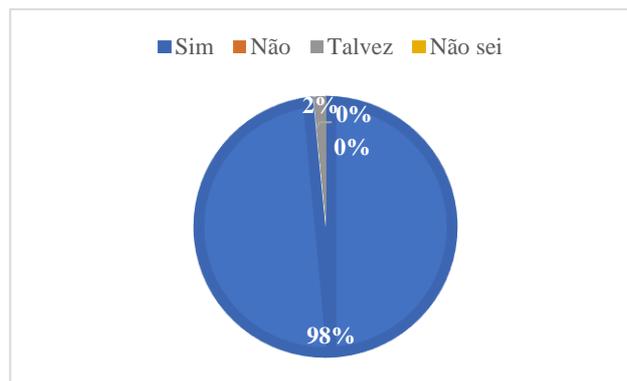


Figura 4. Importância da sustentabilidade ambiental

De acordo com a Figura 4, é possível verificar a importância que a sustentabilidade tem para a quase totalidade dos respondentes. Neste caso, 98% das pessoas considera importante a sustentabilidade ambiental.



Figura 5. Pernoita em alojamento hoteleiro

Como seria de esperar, sendo uma tendência cada vez maior viajar, 97% dos inquiridos já pernottaram num alojamento Hoteleiro.

Nas questões seguintes foi utilizada uma escala de 0 a 10 no sentido de cada respondente se posicionar relativamente a cada questão colocada. Neste primeiro caso, pretendeu-se perceber qual o grau de importância atribuído à sustentabilidade ambiental num alojamento hoteleiro, em que 0 correspondia a “nada importante” e 10 correspondia a “muito importante”.

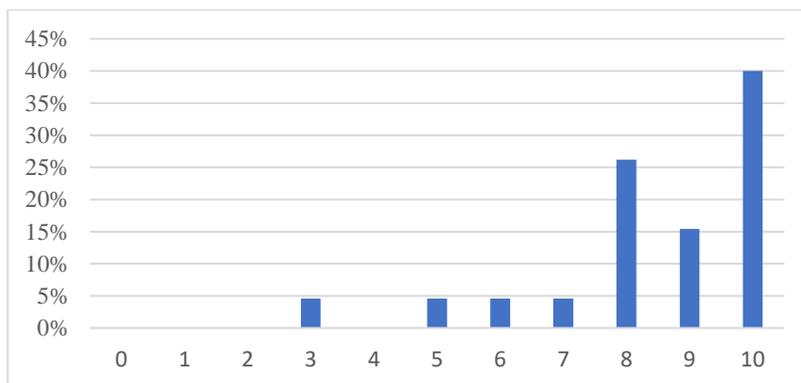


Figura 6. Escala de importância da sustentabilidade ambiental num alojamento hoteleiro

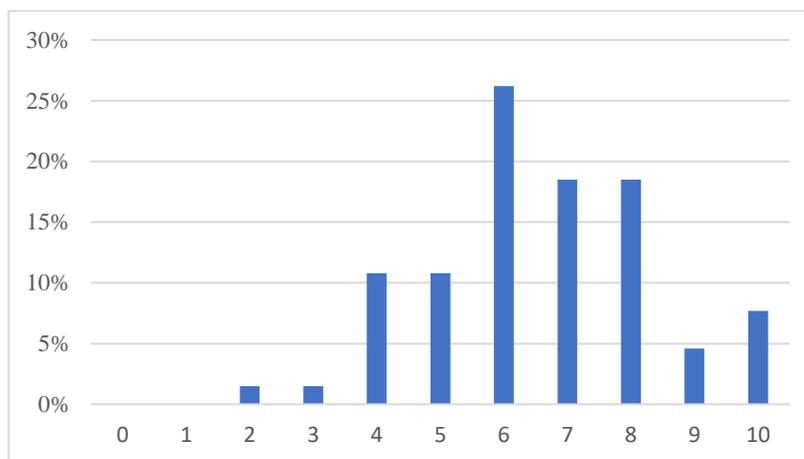


Figura 7. Importância da sustentabilidade ambiental nas empresas hoteleiras

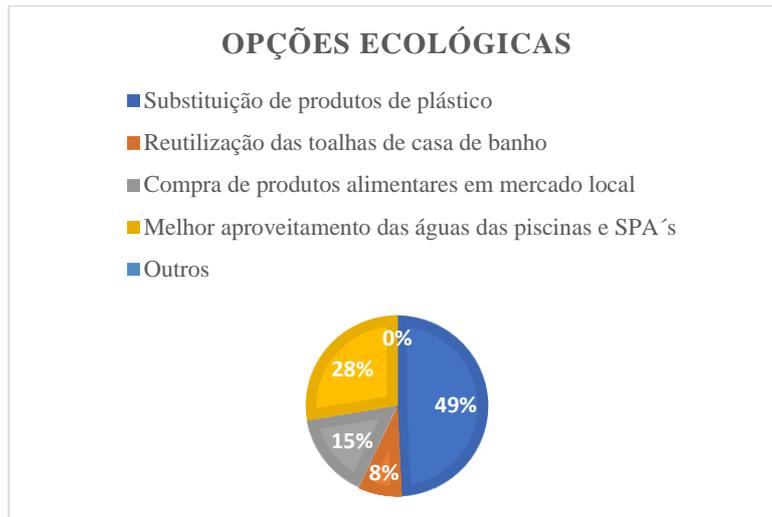


Figura 8 – Propostas para as empresas hoteleiras se tornarem mais ecológicas

Tendo presente a Figura 8, verifica-se que as respostas foram menos consensuais. Praticamente metade dos respondentes (49%) refere como principal medida a substituição do plástico, logo seguida com 28% a proposta de reutilização das toalhas das casas de banho.

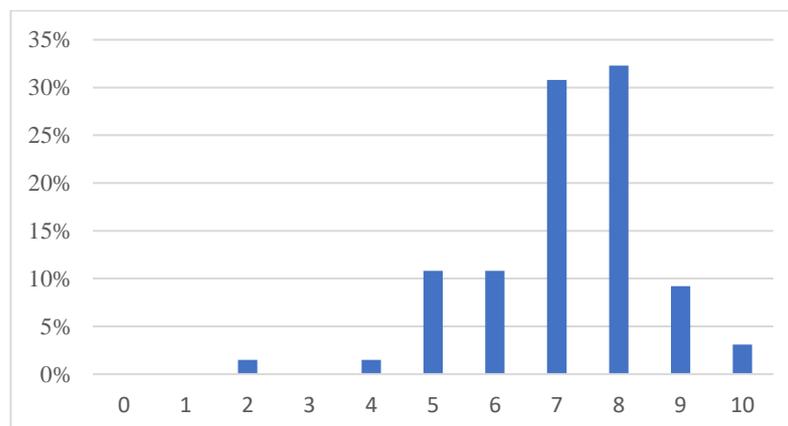


Figura 9. Perspetiva se o turismo em Portugal tem uma visão futura para um turismo mais ecológico

De uma maneira geral, os respondentes consideram que Portugal tem uma visão futura relativamente ao turismo ecológico, sem ser, no entanto, uma questão muito consensual.

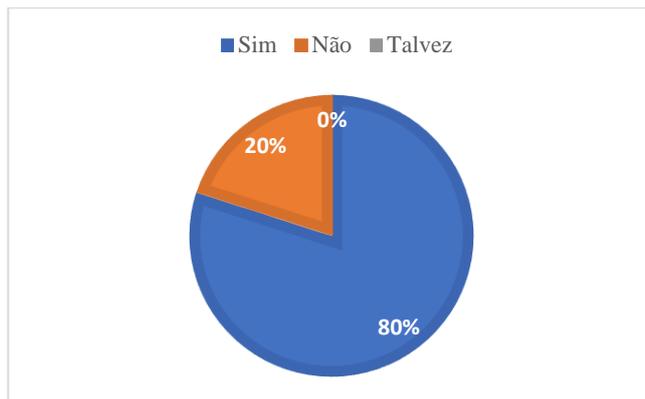


Figura 10. Turismo sustentável no futuro do turismo a nível mundial

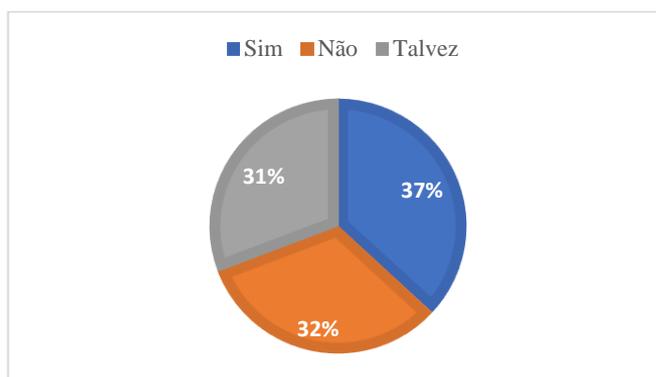


Figura 11. Preocupação do consumidor em relação à escolha de um destino sustentável

Não existe consenso nesta matéria, apesar de a sustentabilidade ser uma preocupação. Na sua generalidade as pessoas ainda não pensam, aquando da escolha das suas férias, se o destino é ou não ambientalmente sustentável.

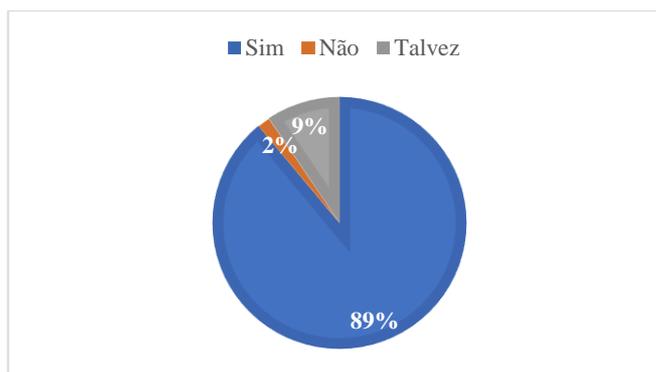


Figura 12. Importância do selo sustentável do Turismo de Portugal

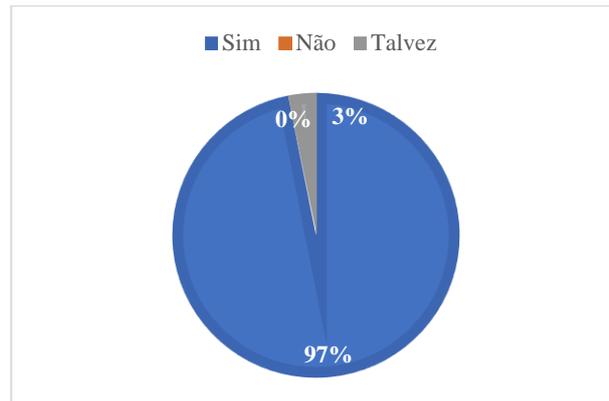


Figura 13. Importância sobre a formação relativa à sustentabilidade ambiental no setor turístico

No que diz respeito às Figuras 12 e 13, é quase unânime entre os inquiridos a atribuição de valor à existência de um selo de sustentabilidade, bem como ao nível da necessidade constante de formação relativa à sustentabilidade ambiental no subsector hoteleiro.

## 5. Considerações Finais

O objetivo principal deste trabalho consistiu no levantamento de dados e na pesquisa desta problemática, procurando dar um contributo para colocar estes temas na ordem do dia, procurando refletir de forma ampla no turismo e concretamente, no que diz respeito às vantagens do turismo sustentável.

Há uma ligação próxima entre o turismo e o meio ambiente, na medida em que ambos se complementam. O turismo com uma preocupação com o meio ambiente contribui para a melhoria da qualidade ambiental geral das áreas naturais, reforça a consciência das pessoas locais para a temática, na medida em que se apercebem do apreço dos turistas pela natureza, por preservar o património local, e reúne condições para a prática do turismo sustentável por todos os seus intervenientes. Um turismo sem a implementação da sustentabilidade do turismo cria impactos negativos, tais como: poluição da água e do ar; poluição sonora; congestionamento de veículos e grandes aglomerados de pessoas. Uma boa gestão do turismo local é o ponto de partida para um turismo de qualidade e sustentável sem criar impactos negativos junto da população local.

Como percebemos pelo estudo efetuado, existe uma grande preocupação em geral, por parte da população com as questões da sustentabilidade e as evidências deste trabalho introdutório, cujos resultados não podem ser generalizados, apontam ainda assim no sentido de que o futuro do turismo poderá passar por uma melhor consciência dos turistas e da atividade turística por este tema. As alterações climáticas relacionadas a questões ambientais e restrições tornam os governos e as partes interessadas do setor mais conscientes da necessidade de mudança, em linha com o defendido, entre outros, por Wang et al. (2020), Xu et al. (2020) e Dong et al. (2020).

Podemos concluir que, de uma forma geral, os inquiridos deram particular importância às práticas da sustentabilidade e que há uma consciência cada vez maior, particularmente nos mais jovens, sobre a importância do turismo sustentável, tendências que o subsector hoteleiro não pode descurar, não apenas tendo em vista as questões da sustentabilidade ambiental, mas, de igual forma, a própria sustentabilidade financeira (Mucharreira et al., 2019).

## Referências

- Batista, D. P. P., & Abranja, N. (2021). Desperdício alimentar: Um problema do passado, do presente e do futuro. *Tourism and Hospitality International Journal*, 17(1), 150-172.
- Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação – Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- Dong, X., Liu, S., Li, H., Yang, Z., Liang, S., & Deng, N. (2020). Love of nature as a mediator between connectedness to nature and sustainable consumption behavior. *Journal of Cleaner Production*, 242, 1-12.
- Ferreira, S., Pereira, O., & Simões, C. (2021). A sustentabilidade ambiental na indústria hoteleira: Uma perspetiva dos gestores de hotéis ecológicos em Portugal, *International Journal of Marketing, Communication and New Media. Special Issue on Sustainable Marketing*, 2021, 150-170.
- Gambara, E., Basco, G., & Mucharreira, P. R. (2021). Tourism sector in Italy and Portugal – Some impacts of Covid-19 pandemic crisis. *Tourism and Hospitality International Journal*, 17(1), 138-149.
- Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., & Abranja, N. (2018). A importância do turismo no desempenho financeiro das empresas hoteleiras – proposta de um modelo de investigação. *Tourism and Hospitality International Journal*, 10(1), 140-151.
- Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., Abranja, N., Justino, M. R., & Texeira Quirós, J. (2019). The relevance of tourism in financial sustainability of hotels. *European Research on Management and Business Economics*, 25(3), 165-174.
- Trang, H., Lee, J., & Han, H. (2019). How do green attributes elicit guest pro-environmental behaviors? The case of green hotels in Vietnam. *Journal of Travel & Tourism Marketing*, 36(1), 14-28.
- Wang, S., Wang, J., Li, J., & Yang, F. (2020). Do motivations contribute to local residents' engagement in pro-environmental behaviors? Resident-destination relationship and pro-environmental climate perspective. *Journal of Sustainable Tourism*, 28(6), 834-852.
- Xu, F., Huang, L., & Whitmarsh, L. (2020). Home and away: Cross-contextual consistency in tourists' pro-environmental behavior. *Journal of Sustainable Tourism*, 28(10), 1443-1459.